

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz

Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de

Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h, quartas das 13.00h às 16.00h*



Núcleo de Liturgia



Terminámos, na passada Quinta-Feira, o Curso de Formação Litúrgica que nos ocupou nos últimos meses. O último encontro, de acordo com o plano estabelecido, (re)abriu o diálogo a respeito da consistência, das sinergias e do modelo de funcionamento em geral do Núcleo de Liturgia da nossa Comunidade, equipa responsável pela nossa Pastoral Litúrgica.

A Pastoral Litúrgica tem como objetivo conduzir os fiéis para uma vivência mais profunda do Mistério da Salvação, através de uma participação nas Celebrações e demais momentos de oração, que seja mais consciente e ativa, por forma a gerar mais comunhão e mais senso de comunidade. Assim, os campos naturais de ação da Pastoral Litúrgica serão: o Domingo - fundamento e centro de toda a ação Litúrgica; o Ano Litúrgico com destaque para os chamados "tempos fortes": Advento-Natal e Quaresma-Páscoa; os Sacramentos, com destaque para a Eucaristia; Reconciliação; Matrimónio; mas também Pastoral dos Enfermos e da morte cristã; a Oração Comunitária; os eventos ligados à Religiosidade Popular. Para que tudo isto seja possível, naturalmente que as propostas de espiritualidade e oração, podão ter que ser acompanhadas de ações de sensibilização e formação.

Este é o campo de ação do **nosso Núcleo que integrará os responsáveis e representantes dos grupos e serviços ativos na Liturgia: sacristia, ministros da comunhão, monitores, acólitos, leitores, cantores, equipas de acolhimento... bem como outras pessoas interessadas no tema.**

"Trabalho de casa" para as próximas semanas: concretizar a equipa de trabalho, marcar o primeiro encontro, definir o calendário litúrgico com a principais propostas da nossa Paróquia.

Uma questão de Confiança

P.e Rui Barnabé

Mais uma semana, mais uma lição de vida. Jesus já se encontra em Jerusalém com os seus discípulos... não admira, daqui a dois domingos termina o Ano Litúrgico.

Diante do Templo, observa a forma como as pessoas depositam as suas ofertas, repara numa viúva, que, dando aparentemente pouco, dá tudo o que tem. Depois de ter dito aos seus discípulos - portanto também a nós - que não nos devemos armar em importantes e que a humildade é um valor fundamental, Cristo chama a atenção para a atitude daquela mulher que, na sua pobreza, oferece tudo a Deus. Na Primeira Leitura (Livro dos Reis), outra viúva faz um exercício semelhante: mal tendo com que sobreviver, partilha os últimos alimentos disponíveis para si e para o seu filho com o Profeta Elias.

Que é que faz estas mulheres agirem desta forma? Na minha perspetiva, trata-se de uma questão de confiança e de confiança em Deus. No caso de Elias, esta questão está posta de forma mais visível, porque a mulher partilha depois de confiar na promessa de que o Deus de Israel não permitirá que morra de fome (ela, que até era fenícia...). Na cena do Templo, Jesus adivinha os sentimentos profundos da viúva. Não é preciso fazer muitas contas para perceber que a oferta, sendo escassa, era de muito valor para um grupo de pessoas que se contava entre os mais pobres daquela sociedade.

Mensagem para nós hoje: só Deus pode dar segurança às nossas vidas, porque só Ele é estável, tudo o resto é passageiro; para que Deus atue nas nossas vidas, é preciso que n'Ele confiemos, caso contrário, Ele não invadirá a nossa esfera privada nem nos obrigará a nada; quem n'Ele confia, só tem a ganhar.

Magusto Paroquial

Próximo sábado, dia 16, no Centro Comunitário



18.00h: Jantar

reservas até quinta, dia 13



20.00h: Magusto
entrada livre

Jantar: rolo de carne no forno e salsichas (preços entre 9 e 15 Euro); sobremesa: Tiramisu. Magusto: castanhas assadas, caldo verde, música e convívio. Informações e Reservas na Secretaria da Comunidade, ou pelo número 015 755 282 890.

Agenda da Semana

10 NOV Domingo	DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM Missa com as famílias e as crianças 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Conselho Comunitário)
11 NOV Lc 17, 1-6	S. Martinho de Tours (Solenidade)
12 NOV Lc 17, 7-10	S. Josafat, Bispo (Memória)
13 NOV Lc 17, 11-19	Quarta-feira Semana XXXII Tempo Comum
14 NOV Lc 17, 20-25	Quinta-feira Semana XXXII Tempo Comum 18.30h: Sprachcafé (Centro)
15 NOV Lc 17, 26-37	Sexta-feira Semana XXXII Tempo Comum 17.30h: Conselho Comunitário (Centro)
16 NOV Lc 18, 1-8	Sábado da Semana XXXII Tempo Comum 16.00h: Ensaio do Coro (Centro) 18.00h: Magusto Paroquial (Centro)
17 NOV Domingo	DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Rancho Folclórico)

L1: Dn 12,1-3; Sal 15 (16);
L2: Heb 10, 11-14, 18; Ev: Mc 13,24-32

Despedida do P.e Carlos

O P.e Carlos Figueiredo, Pároco da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Offenbach deixará a Diocese de Mainz no final do ano. O Conselho Comunitário está a organizar uma Eucaristia de Ação de Graças pelo tempo que ele dedicou ao serviço da daquela Comunidade. Será no dia 23 de Novembro, às 15.00h na Igreja de St. Paul. Aqui fica o nosso convite também à participação dos membros da nossa Comunidade que desejem despedir-se do P.e Carlos.

Conselho Comunitário



O Conselho realizará uma reunião extraordinária na próxima sexta-feira. Importa recordar que a reunião de Novembro (antecipada para o dia 25 de Outubro, devido ao facto da primeira sexta-feira ser a Solenidade de Todos os Santos) foi ocupada com a presença do Sr. Brantzen e do Sr. Baum, que vieram esclarecer quais os planos que a Diocese tem para o futuro da Comunidade, com a saída do P.e Rui Barnabé. Assim, a reunião desta semana, será, na prática, o encontro mensal de Novembro, focando-se especialmente no Calendário e Plano Pastoral para o próximo Ano Litúrgico e no Tempo de Advento Natal que aí vem.

O Conselho já tomou a decisão de elaborar um Calendário Pastoral que cubra todo o Ano Litúrgico. Para esse efeito, já foram contactados todos os responsáveis de Núcleos e Grupos para que partilhem as datas em que prevêem realizar atividades durante esse tempo, por forma a que possam ser publicadas no Calendário Paroquial. Juntamente com o pedido de datas, o Núcleo de Comunicação enviou também um pequeno questionário que permitirá a completar e atualizar as informações sobre a identidade, missão e estratégia da Comunidade na Página Oficial de que dispomos no Portal da Diocese de Mainz:

<https://bistummainz.de/pfarrei/mainz-portugiesische-gemeinde>

Na próxima semana, publicaremos o Organigrama da Comunidade para que todos os Membros tenham conhecimento da forma como procuramos aplicar os princípios de coparticipação, colaboração, corresponsabilidade e subsidiariedade na nossa pastoral.

Ofertórios e Donativos

Na Eucaristia do passado dia 27 (com Sacramento da Confirmação) realizámos o Ofertório Especial para as Missões, que rendeu 232,30€. Também nesse dia, as 9 pessoas que receberam o Sacramento da Confirmação fizeram um donativo no valor total de 185,00€ em favor da "Bonifatiuswerk", organização alemã que apoia católicos na diáspora (regiões da Alemanha em que a Igreja Católica é minoritária).

Voluntários!

Estamos a reorganizar o nosso Centro. Junte-se a nós, aos sábados, das 09.00h às 13.00h. Confirme a sua presença, até quinta-feira.

Tarefas mais urgentes: pendurar quadros e cortinas, montar móveis, pequenos trabalhos em madeira, pintura e verniz.

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

32º Domingo do Tempo Comum - Ano B

A liturgia fala-nos do verdadeiro culto, do culto que agrada a Deus. Mais do que rituais litúrgicos solenes e majestosos, Deus espera de nós uma atitude permanente de entrega nas suas mãos, de disponibilidade para os seus projetos, de escuta atenta das suas indicações, de generosidade, de partilha, de solidariedade para com os nossos irmãos.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de uma viúva pobre de Sarepta que, apesar da sua pobreza e necessidade, ouviu o apelo de Deus e repartiu os poucos alimentos que lhe restavam com o profeta Elias. A história dessa mulher garante-nos que a generosidade, a partilha e a solidariedade não empobrecem, mas são geradoras de vida abundante. O Evangelho convida-nos a ver, pelos olhos de Jesus, duas formas diferentes de “dar culto” a Deus. De um lado estão os “escribas”, homens-modelo de uma religião solene e formal, mas também vazia, hipócrita, teatral, fomentadora da exploração dos mais pobres, usada para fins egoístas de promoção pessoal; do outro lado está uma viúva pobre e humilde, mas que tem um coração generoso, que confia plenamente em Deus, que aceita viver num despojamento total de si própria para “dar tudo” a Deus. Jesus propõe-na aos discípulos que estão com Ele no átrio do templo como modelo do culto que devem prestar a Deus. A segunda leitura oferece-nos o exemplo de Cristo, o sumo-sacerdote perfeito. Cumprindo o projeto do Pai, Ele deu aquilo que tinha de mais precioso: a sua própria vida. Mostrou-nos, com o seu sacrifício, qual é o dom perfeito que Deus quer e espera de cada um dos seus filhos: a entrega de nós próprios para que o seu projeto para o mundo e para o homem se concretize.

<https://www.dehonianos.org/portal/>

Canto de Entrada

Domingo é dia do Senhor vamos a casa de Deus da Santa Missa vou participar e a Jesus vou adorar e louvar (2x)

A semana eu toda eu fico esperando Jesus é meu amigo, me quer ver rezando vou ao seu encontro, pois Ele me espera e a Jesus vou adorar e louvar

Ato Penitencial

Senhor que viestes salvar os corações arrependidos

Piedade, piedade

Piedade de nós

Piedade, piedade

Piedade de nós

Ó, Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados, piedade

Piedade, piedade

Piedade de nós

Piedade, piedade

Piedade de nós

Senhor que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa, piedade

Piedade, piedade

Piedade de nós

Piedade, piedade

Piedade de nós

Primeira Leitura

Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Reis 17, 10-16)

Naqueles dias, o profeta Elias pôs-se a caminho e foi a Sarepta. Ao chegar às portas da cidade, encontrou uma viúva a apanhar lenha. Chamou-a e disse-lhe: «Por favor, traz-me uma bilha de água para eu beber». Quando ela ia a buscar a água, Elias chamou-a e disse: «Por favor, traz-me também um pedaço de pão». Mas ela respondeu: «Tão certo como estar vivo o Senhor, teu Deus, eu não tenho pão cozido, mas somente um punhado de farinha na panela e um pouco de azeite na almotolia. Vim apanhar dois cavacos de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho. Depois comeremos e esperamos a morte». Elias disse-lhe: «Não temas; volta e faz como disseste.

Mas primeiro coze um pãozinho e traz-mo aqui. Depois prepararás o resto para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘Não se esgotará a panela da farinha, nem se esvaziará a almotolia do azeite, até ao dia em que o Senhor mandar chuva sobre a face da terra’». A mulher foi e fez como Elias lhe mandara; e comeram ele, ela e seu filho. Desde aquele dia, nem a panela da farinha se esgotou, nem se esvaziou a almotolia do azeite, como o Senhor prometera pela boca de Elias.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial Sl 145

Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!

O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro. Quem ampara a viúva e o órfão mas confunde os caminhos dos maus.

O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

Segunda Leitura

Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 9, 24-28)

Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio Céu, para Se apresentar agora na presença de Deus em nosso favor. E não entrou para Se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra cada ano no Santuário, com sangue alheio; nesse caso, Cristo deveria ter padecido muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas Ele manifestou-Se uma só vez, na plenitude dos tempos, para destruir o pecado pelo sacrifício de Si mesmo. E, como está determinado que os homens morram uma só vez e a seguir haja o julgamento, assim também Cristo, depois de Se ter oferecido uma só vez para tomar sobre Si os pecados da multidão, aparecerá segunda vez, sem a aparência do pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia
Aleluia, aleluia, aleluia

Quando estamos unidos, estás entre nós
E nos falarás da tua vida

Aleluia, aleluia, aleluia
Aleluia, aleluia, aleluia

Este nosso mundo sentido terá
Se tua palavra renovar

Evangelho (Mc 12, 38-44)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exhibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes. Devoram as casas das viúvas, com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa». Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Eu não sou nada e do nada nasci, Mas Tu me amas e morreste por mim. Junto à cruz eu só posso exclamar: Eu sou Teu! Eu sou Teu!

Toma meus braços, te peço; Toma meus lábios, te amo; Toma a minha vida, Ó Pai: eu sou teu! Eu sou teu!

Quando de joelhos eu Te olho, Jesus, Vejo Tua grandeza e minha pequenez. Que posso dar-Te eu? Apenas meu ser! Eu sou Teu! Eu sou Teu!

Santo

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória:

Hosana, hosana, hosana nas alturas!
Hosana, hosana, hosana!

Bendito aquele que vem, em nome do Senhor!
Hosana, hosana, hosana nas alturas!
Hosana, hosana, hosana!

Hosana, hosana, hosana nas alturas!
Hosana, hosana, hosana!

Santo és tu, Senhor, Deus do universo, bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Cordeiro

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo

Tende Piedade!

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo

Tende Piedade!

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo

Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!

Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!

Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!

Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!

Canto de Comunhão

Vem, Senhor Jesus

O coração já bate forte ao te ver

A tua graça hoje eu quero receber

Sem a bênção do Senhor não sei viver

Vem, Senhor Jesus

Olhar o povo ao teu redor me faz lembrar

A multidão lá no caminho a te esperar

Vem, ó Santo de Israel, passar também

Neste lugar

É o rei, à nossa frente está

É feliz quem o adorar

É Jesus, o nosso mestre e rei

Bem aqui, tão perto se deixa encontrar

Diante do rei dos reis todo joelho se dobrará

É o rei, à nossa frente está

É feliz quem o adorar

É Jesus, o nosso mestre e rei

Bem aqui, tão perto se deixa encontrar

Diante do rei dos reis todo joelho se dobrará

Diante do rei dos reis todo joelho se dobrará

Diante do rei dos reis todo joelho se dobrará

Canto Final

Quero louvar-te

Sempre mais e mais

Quero louvar-te

Sempre mais e mais

Buscar o teu querer

Tua graça conhecer, quero louvar-te

Quero adorar-te

Sempre mais e mais

Quero adorar-te

Sempre mais e mais

Buscar o teu querer

Tua graça conhecer, quero adorar-te

As aves do céu

Cantam para ti

As feras do campo

Refletem teu poder

Quero louvar

Quero levantar as minhas mãos à ti

As aves do céu

Cantam para ti

As feras do campo

Refletem teu poder

Quero louvar

Quero levantar as minhas mãos à ti